

**SÉRIE
"EU SOU"**

**EU SOU O
BOM PASTOR**

José Antônio Corrêa



JOSÉ ANTÔNIO CORRÊA

EU SOU O BOM PASTOR

**“Filho meu, se deixas de ouvir a instrução,
desviar-te-ás das palavras do conhecimento”,
Provérbios 19.27.**

Edição - 2014

Transcrição, revisão e estilização:

José Antônio Corrêa

Igreja Evangélica Batista de Viradouro

Rua São João, 910

Bairro Centro

14740-000 Viradouro, SP

Contato pelo Telefone: (0xx17) 3392 -1296

www.ibvir.com.br

E-mail: correa248@hotmail.com

Capa: José Antônio Corrêa

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	05
I. COMO BOM PASTOR, JESUS DEU A VIDA PELAS SUAS OVELHAS	07
II. COMO BOM PASTOR, JESUS CUIDA DE SUAS OVELHAS	12
III. COMO BOM PASTOR, JESUS CONHECE SUAS OVELHAS E ELAS TAMBÉM O CONHECEM	17
CONCLUSÃO	23

JO 10.11-14

“11 Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas. 12 O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatava e dispersa. 13 O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas. 14 Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim”.

INTRODUÇÃO:

Vamos lembrar um pouco sobre o livreto anterior, onde vimos Jesus declarando-se a Porta. Como a Porta, Jesus oferece acesso para aqueles que buscam a vida de Deus, a salvação eterna – "se alguém entrar por mim, será salvo", **v.9**. Ainda como a Porta, o Senhor dá plena liberdade de escolha para o homem, que tanto pode aceitar, como rejeitar o plano de salvação de Deus - "Se alguém entrar por mim... entrará, e sairá...", **v.9**. Por último, vimos que como a Porta, o Mestre, oferece o verdadeiro alimento espiritual para suas ovelhas - "Se alguém entrar por mim... achará pastagem", **v.9**.

Agora estaremos vendo Jesus como o pastor das ovelhas. O pastor de ovelhas era um personagem muito conhecido nos tempos bíblicos, isto porque a região da Palestina, uma região agropastoril, favorecia a formação de rebanhos, tanto de gado, como de ovelhas, sendo este último o mais comum.

Todo israelita tinha contato com pastores de ovelhas, e sabiam distinguir entre um pastor verdadeiro, que se dedicava de corpo e alma ao rebanho, e o pastor mercenário, que trabalhava na profissão apenas para obter rendimentos financeiros.

É nesse contexto que observamos Jesus se colocando como "O Bom Pastor".

Vejamos quais são as características envolvidas:

I. COMO BOM PASTOR, JESUS DEU A VIDA PELAS SUAS OVELHAS

Devemos observar de início a frase: "o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas", **v.11**. Muitos eram os perigos que rondavam o rebanho: animais ferozes - lobos, leões, etc.; animais peçonhentos - cobras, escorpiões, etc.; perigos naturais como, como por exemplo, os vegetais venenosos que podiam intoxicar as ovelhas ao serem ingeridos; ladeiras, buracos, abismos, nos quais o animal podia cair, além de vários outros perigos constantes.

Em razão dos perigos mencionados, que se constituíam em constantes ameaças ao rebanho, o pastor deveria dedicar-se extremamente. Em algumas ocasiões, quando o perigo envolvia ataque de animais ferozes, ao defender suas ovelhas, o pastor corria risco de vida. O "bom pastor" era capaz de até mesmo morrer em defesa de uma pequena

ovelha! É nesse contexto que Jesus declara: "Eu sou o bom pastor que dá a vida pelas ovelhas". Sabemos que o Senhor viveu esta declaração na prática quando se ofereceu a si mesmo por nós! Senão, vejamos:

a) Sua entrega profetizada, Mt 20.18-19, "18 Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à morte 19 e o entregarão aos gentios para que dele escarneçam, e o açoitem e crucifiquem; e ao terceiro dia ressuscitará". Jesus estava falando de sua última viagem para Jerusalém, onde seu ministério terreno seria encerrado! Sabemos que em muitas outras ocasiões o Senhor tinha ido à Jerusalém, mas com o objetivo de participar das festividades judaicas, como a Festa da Páscoa, do Pentecoste, etc. Porém agora ele descia para ser entregue aos religiosos e ser condenado à morte.

b) Sua entrega foi causa de nossos pecados, Rm 4.25, "...o qual foi entregue por causa das nossas transgressões, e ressuscitado para a nossa justificação". Sabemos que o "salário do pecado é a morte", **Rm 6.23**; e de acordo com os princípios da Palavra de Deus, somente poderia haver remissão de pecados através do sangue de uma vítima destinada ao sacrifício, "...segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão", **Hb 9.22**. Cristo cumpriu os requisitos legais, declarando-nos justos, remidos diante do Criador, **Rm 5.1**, "Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo".

c) Sua Entrega foi motivada pelo amor, Gl 2.20, "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim". E não poderia ser diferente. Não fosse o amor de Deus

pelo pecador, seu Filho não teria sido entregue, **Ef 2.4-5**, "4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, 5 estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo". Observe a frase "...seu muito amor", que nos traz a ideia de intensidade.

d) Sua Entrega foi em oferta e sacrifício a Deus, Ef 5.2, "...e andai em amor, como Cristo também vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave". A vítima escolhida deveria ser sacrificada em "oferta e sacrifício a Deus". A fumaça que subia quando o sacrifício era queimado sobre o altar era "cheiro suave" ao Senhor, **Lv 1.9**, "...e o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar como holocausto, oferta queimada, de cheiro suave ao Senhor". Quando Cristo foi pregado naquela cruz, o seu sacrifício subiu aos céus em aroma agradável a Deus. A redenção do homem estava consumada!

3. Sim, como o Bom Pastor, Jesus deu a sua vida por nós, numa demonstração de profundo amor, **1Jo 3.16**, "Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós". Não poderia de fato haver um amor maior do que este!

II. COMO BOM PASTOR, JESUS CUIDA DE SUAS OVELHAS

Em razão dos perigos já mencionados, muitas vezes as ovelhas se viam às voltas com machucados provocados por quedas. Às vezes eram infestadas por espinhos, carrapichos ou eram picadas por serpentes e outros animais peçonhentos, além de sofrerem ferimentos ocasionados por ataques de animais ferozes. A ovelha ferida, machucada, sangrando, necessitava de um cuidado especial do pastor! Normalmente era acolhida com carinho até à cura completa!

É nesse contexto que surge Jesus, o Bom Pastor! Quantas vezes, como filhos de Deus somos machucados, feridos e precisamos de um ombro amigo para acalentar-nos, nos dar afago. Embora, muitos irmãos sinceros possam nos acolher nos momentos críticos, somente alguém especial, Jesus,

o Bom Pastor, pode nos dar o alívio imediato e seguro! É nos seus braços que encontramos proteção, segurança, carinho! Vejamos como Deus nos promete o ombro amigo, o aconchego, através de sua Palavra:

a) Ele nos ajuda em momentos de abatimento de alma, Sl 42.11, "Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele que é o meu socorro, e o meu Deus". Pelo teor de suas palavras, o salmista se mostra amargurado, perturbado, abatido, transtornado! Mas, sua confiança no socorro do Senhor, o impulsiona a louvá-lo, ainda que seja num futuro próximo e mesmo em meio a tantas contrariedades. Há crentes que ao passarem pelas provações se "encaramujam", trancam-se em si mesmos, retendo o louvor devido a Deus. Nada deve nos impedir de louvar ao Senhor! Paulo nos diz: "Em tudo dai graças", **1Ts 5.18**.

b) Ele é o nosso refúgio, Sl 46.1, "Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia". O salmista reconhece, acima de qualquer coisa que Deus é o seu refúgio e fortaleza para as horas incertas! A palavra "refúgio" vem do hebraico "machaceh" – "abrigo de perigos", "esconderijo" e a palavra "fortaleza" é o hebraico "'oz" – "lugar alto", "fortificação". Aplicado os significados destas palavras, queremos dizer que estando em Deus, estaremos seguros, protegidos de toda e qualquer ameaça de nossos inimigos, principalmente quando estamos debilitados pelos embates da vida! Ele é a nossa fortificação, nosso abrigo seguro!

c) Ele é o nosso socorro, Sl 121.1-3, "1 Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro? 2 O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra. 3 Não deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não dormitará". Novamente, vemos o salmista em apuros! Necessitava urgentemente de socorro! Certamente, ele sabia que

este socorro não poderia ser prestado por homem algum, por melhor amigo que lhe fosse. Seu escape somente poderia chegar pelas vias divinas. Deus iria guardá-lo e seus pés seriam firmados na rocha.

d) Ele cuida de nós, Sl 40.17, "Eu, na verdade, sou pobre e necessitado, mas o Senhor cuida de mim. Tu és o meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó Deus meu". A situação não era diferente das situações anteriores. Sentia-se, o salmista, "pobre", "necessitado". Porém, acima de tudo, sua confiança em Deus, o fazia sentir-se seguro. Tinha certeza de que o cuidado de Deus na hora certa se manifestaria em seu favor!

Jesus é o Bom Pastor que cuida de uma maneira especial de cada um de nós. Nada melhor expressa este cuidado do Senhor para com aqueles que se mantêm fiéis, do que as palavras de Pedro: "lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós, **1Pe 5.7**. Não devemos viver

na ansiedade! Devemos descansar no cuidado divino!

III. COMO BOM PASTOR, JESUS CONHECE SUAS OVELHAS E ELAS TAMBÉM O CONHECEM

Considerando a expressão: "...conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem", **Jo 10.14**, podemos deduzir que uma das principais características do pastor de ovelhas, é ele conhece suas ovelhas, até mesmo pelos seus próprios nomes. Em contrapartida suas ovelhas também o conhecem, e o seguem, "Depois de conduzir para fora todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz", **Jo 10.4**. Porém quando um estranho se aproxima, as ovelhas certamente não o reconhecerão; fugirão dele ao ouvirem a sua voz, "...mas de modo algum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos", **Jo 10.5**.

Este é o tipo de relacionamento desenvolvido entre o verdadeiro pastor e suas ovelhas. Há como que uma intimidade no tratamento, no cuidado! Pela maneira como o pastor conduz o rebanho, receberá reciprocidade, um carinho especial dos animais. Todo animal gosta de ser bem cuidado! Assim também acontece no relacionamento de Jesus, o Bom Pastor, com suas ovelhas. Ele não somente nos conhece, mas cuida de nós! Providencia os meios que para levemos uma vida de paz na sua presença!

Ao olharmos para a Palavra de Deus podemos ver muitos textos que nos falam sobre o conhecimento que Deus tem de cada um de nós:

a) Deus nos sonda e nos conhece profundamente, Sl 139.1-4, "1 Senhor, tu me sondas, e me conheces. 2 Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. 3 Esquadrinhas o meu andar, e o meu

deitar, e conheces todos os meus caminhos. 4 Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces". O presente texto não somente nos mostra o conhecimento de Deus acerca do homem, mas nos mostra um conhecimento detalhista. Deus conhece o meu sentar, levantar; conhece os meus pensamentos, os meus caminhos, sem que eu me expresse! Na verdade, o Senhor penetra a profundezas de meu ser. O verbo "esquadrinhar" vem do hebraico "zarah" – "peneirar", "esparramar", "examinar com minúcia". É desta forma que Deus nos sonda e nos conhece!

b) Deus conhece até mesmo aqueles que aparentemente são ovelhas e não são, Jo 13.18, "Não falo de todos vós; eu conheço aqueles que escolhi; mas para que se cumprisse a escritura: O que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar". Aqui, Jesus demonstra conhecer a trama da traição; muito antes dela ocorrer, o Senhor

conhecia o que se passava no coração do traidor Judas Iscariotes. Enquanto ele maquinava entregá-lo aos religiosos, nada escapava aos olhos de Jesus! **Jo 13.10-11**, "10 Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos. 11 Pois ele sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: Nem todos estais limpos". Veja a expressão: "...ele sabia quem era o traidor", o que demonstra o controle que o Mestre tinha daquela situação.

c) Deus conhece se nossa dedicação a sua obra é por amor, ou se apenas fazemos de conta, Ap 2.19, "Conheço as tuas obras, e o teu amor, e a tua fé, e o teu serviço, e a tua perseverança, e sei que as tuas últimas obras são mais numerosas que as primeiras". Como Igreja de Cristo, também estamos sendo observados! O Senhor declara conhecer as obras, o amor, a fé, a perseverança, da Igreja de Tiatira. Sabia até mesmo de sua tolerância para com

uma falsa profetiza, que agindo em seu meio, estava induzindo os filhos de Deus ao pecado, **v.20**, "Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos". Como Igreja de Deus, devemos ser conscientes de que nossos passos estão sendo observados pelo Senhor da Igreja!

Da mesma forma que o Senhor nos conhece, precisamos também conhecê-lo, assim como as ovelhas conhecem o seu pastor. Oséias nos fala de um conhecimento progressivo de Deus, "Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como a chuva serôdia que rega a terra", **Os 6.3**. Não somente devemos conhecer a Deus, mas também progredir neste conhecimento! Jamais conheceremos completamente a Deus enquanto estivermos neste mundo. Porém há uma promessa de que um dia o

conheceremos como ele é, "Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é, o veremos", **1Jo 3.2**. O verbo "ver" da expressão: "...porque assim como é, o veremos", vem do grego "optanomai", que significa "permitir ver o interior da pessoa, o seu ego".

Sabendo que o Senhor nos conhece profundamente, precisamos agir de maneira a não desagradá-lo, cientes de que ele vigia nossas ações. Mas também, ao mesmo tempo, busquemos conhecê-lo através de sua Palavra e de uma intimidade com seu Espírito Santo.

CONCLUSÃO

No presente estudo vimos que Jesus como Bom Pastor:

- a) Deu a vida pelas suas ovelhas;
- b) Cuida de seu rebanho;
- c) Conhece suas ovelhas individualmente.

Olhando para o cuidado do Senhor conosco, precisamos dar-lhe reciprocidade. Temos amado a Deus, agradecidos por tudo o que fez por nós? Temos buscado conhecê-lo, através de uma leitura meditativa de sua Palavra, e de uma comunhão como seu Espírito? Temos nos lançado à sua obra e à pregação de sua Palavra? Quantas coisas precisamos corrigir! Temos o melhor de Deus e muitas vezes não queremos dar-lhe o mínimo! Que aprendamos a amar a Deus com intensidade e a viver uma vida que glorifique o seu nome.